



Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Complementar: Práticas Inadequadas Em Lactentes De 6-12 Meses De Acordo Com As Orientações De Transição Alimentar Do Ministério Da Saúde

Autores: JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), JESSICA PAULA BENITEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), LUAN HENRIQUE MARCOLINO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)), MARÍLIA DENISE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB))

Resumo: INTRODUÇÃO: A alimentação complementar é importante para o lactente, sendo essencial para o crescimento e desenvolvimento infantil adequado. OBJETIVO: Este trabalho objetiva avaliar as práticas de alimentação complementar de lactentes de 6-12 meses conforme orientações do Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos do Ministério da Saúde (MS). MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e de análise quantitativa. A amostra foi de 79 pacientes, composta pelas crianças com 6-12 meses atendidas no setor de puericultura de um hospital universitário. Os dados foram coletados através de questionário aplicado aos pais do lactente. Foram analisadas as variáveis categóricas: “quais alimentos deve-se evitar”, “como deve ser temperado o alimento para a criança”, “você adoça a comida da criança”. RESULTADOS: As diretrizes do MS recomendam evitar açúcar nos primeiros 2 anos de vida e produtos que contêm muito açúcar (como iogurtes e tipo petit suisse e refrigerantes) e/ou muito sal (como biscoitos e bolachas). Assim, observou-se que 29,1% da amostra não evitava iogurtes e tipo petit suisse, 26,6% não evitava biscoitos e bolachas e 10,1% não evitava refrigerantes. Em relação à adição de açúcar nos alimentos da criança, a quantidade de entrevistados que estavam inadequados foi mínima, apenas 3,1% adoçavam a comida e bebida das crianças. Sobre a orientação da utilização de temperos naturais e quantidades mínimas de sal, 72,2% responderam que utilizavam temperos naturais e evitavam sal, 19% utilizavam temperos naturais e sal. Apenas 2,5% utilizavam temperos artificiais e sal. CONCLUSÃO: Nota-se que a adequação às diretrizes do MS é variável de acordo com a categoria analisada, havendo uma maior adesão à orientação de utilizar temperos naturais e pouco sal e de evitar adição de açúcar e uma menor adesão ao evitamento de alimentos ricos em açúcar e/ou sal.